**UNISINOS** 

Nossa sala de aula é o mundo.



#### Fundamentos de Computação Gráfica

Jogos Digitais

#### **Problema**

- Como apresentar superficies com detalhes?
  - Muitos polígonos: alto custo computacional





# Introdução

#### Solução

- Utilização de texturas para melhorar o realismo das cenas renderizadas
- O processo chama-se mapeamento de textura
- Iniciou com Catmull em 1974
  - Utilizou preenchimento de polígonos com imagens para simular detalhamento e realismo visual

#### Dr. Ed Catmull

President, Walt Disney and Pixar Animation Studios

+ Share |

Ed Catmull, Ph.D, is co-founder of Pixar Animation Studios and President of Walt Disney and Pixar Animation Studios. Previously, Catmull was Vice President of the computer division of Lucasfilm Ltd., where he managed development in the areas of computer graphics, video editing, video games and digital audio.



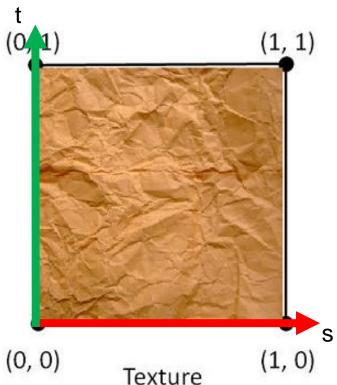
# **Mapeando Texturas**

- Para mapear uma textura num triângulo precisamos informar para cada vértice, a qual parte da textura ele corresponde
- Logo, cada vértice terá uma coordenada de textura

 O fragment shader se encarrega de fazer o preenchimento dos demais pixels (interpolação)

# **Mapeando Texturas**

As coordenadas variam entre 0 e 1 nos eixos x e y

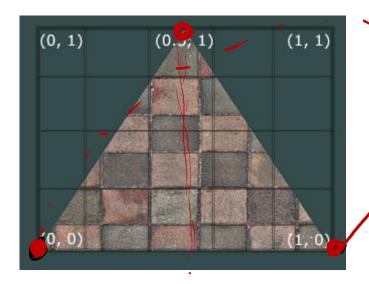


**Sampling**: processo de recuperar as cores da textura usando as coordenadas de textura

```
GLfloat texCoords[] = {
  0.0f, 0.0f, // Inferior esquerdo
  1.0f, 0.0f, // Inferior direito
  1.0f, 1.0f, // Superior direito
  0.0f, 1,0f // Superior esquerdo
  };
```

Mapeando Texturas

Outro exemplo: triângulo



0.0f, 0.0f, // lower-left corner
1.0f, 0.0f, // lower-right corner
0.5f, 1.0f // top-center corner };

# **Texture Wrapping**

- O que fazer se especificarmos coordenadas de textura fora do intervalo de (0,0) a (1,1)?
  - GL\_REPEAT: comportamento padrão, que repete a imagem de textura
  - GL\_MIRRORED\_REPEAT: mesmo que GL\_REPEAT mas espelha a imagem a cada repetição.
  - GL\_CLAMP\_TO\_EDGE: "prende" as coordenadas entre
     0 e 1. Os valores mais altos ficam presos às arestas.
  - GL\_CLAMP\_TO\_BORDER: coordenadas for a do intervado recebem uma cor de borda.

# **Texture Wrapping**

 O que fazer se especificarmos coordenadas de textura fora do intervalo de (0,0) a (1,1)?









### **Texture Wrapping**

- Como setar?
  - Coordenadas s, t

```
glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_WRAP_S, GL_MIRRORED_REPEAT);
glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_WRAP_T) GL_MIRRORED_REPEAT);
```

 Na opção CLAMP\_TO\_BORDER, podemos definer uma cor para as bordas

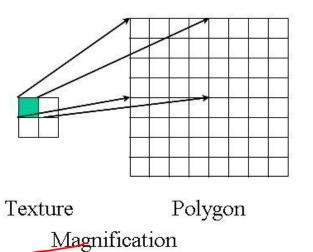
```
float borderColor[] = { 1.0f, 1.0f, 0.0f, 1.0f };
glTexParameterfv(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_BORDER_COLOR,
borderColor);
```

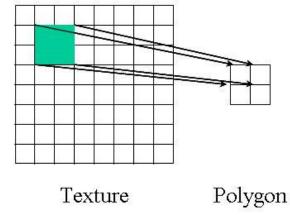
- Também conhecido como Texture smoothing
- Um problema comum é o que acontece quando a textura é esticada ou comprimida.
- O processo que trata deste problema é chamado de filtering (anti-alias para texturas)



é o mundo.

• Ocorre através da magnificação e minificação dos texels

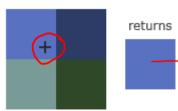




Minification

#### Nearest Neighbor Filtering

- Mais rápido e mais simples
- Quanto falta algum pixel, a cor do vizinho mais próximo é utilizada
- Resultado é uma imagem "pixelada"



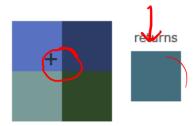
```
glTexParameter(GL TEXTURE 2D, GL TEXTURE MAG FILTER, GL NEAREST)
glTexParameter(GL_TEXTURE 2D, GL TEXTURE MIN FILTER, GL NEARES]
```





#### Linear Filtering

- A cor de um texel faltante é calculada pela
   média ponderada dos seus vizinhos
- Resultado é caracterizado com "fuzzy" graphics um resultado mais suavizado



glTexParameter(GL\_TEXTURE\_2D, GL\_TEXTURE\_MAG\_FILTER, GL\_LINEAR);
glTexParameter(GL\_TEXTURE\_2D, GL\_TEXTURE\_MIN\_FILTER, GL\_LINEAR);



UNISINOS

Nossa sala de aula é o mundo.

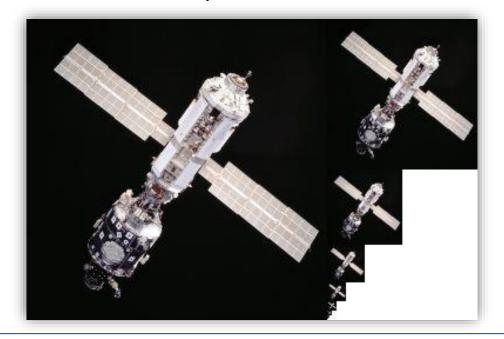




GL\_NEAREST GL\_LINEAR

# **Mipmaps**

 OpenGL constrói automaticamente diferentes imagens com resoluções menores, a partir da divisão da imagem de textura pela metade sucessivamente

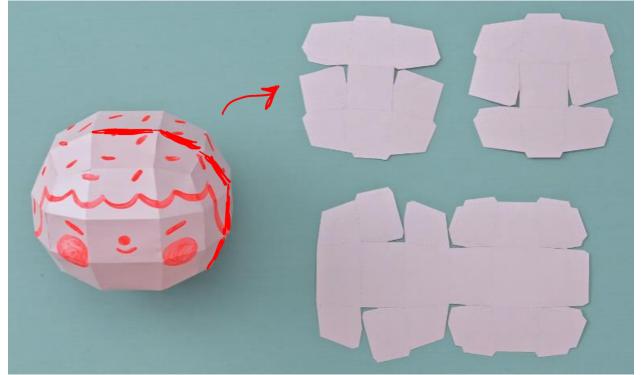


# **Mipmaps**

- Para especificar o método de filtragem entre trocas de mipmaps, podemos setar as opções:
  - GL\_NEAREST\_MIPMAP\_NEAREST: usa o mipmap mais próximo do tamanho do pixel e usa o método de interpolação do vizinho mais próximo para amostrar a textura
  - GL\_LINEAR\_MIPMAP\_NEAREST: usa o mipmap mais próximo do tamanho do pixel e usa o método de interpolação linear para amostrar a textura
  - GL\_NEAREST\_MIPMAP\_LINEAR: faz a interpolação linear dos dois mipmaps mais próximos ao tamanho do pixel e usa o método de interpolação do vizinho mais próximo para amostrar a textura
  - GL\_LINEAR\_MIPMAP\_LINEAR: faz a interpolação linear dos dois mipmaps mais próximos ao tamanho do pixel e usa o método de interpolação linear para amostrar a textura

### **Mipmaps**

```
glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_MIN_FILTER, GL_LINEAR_MIPMAP_LINEAR);
glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_MAG_FILTER, GL_LINEAR);
```

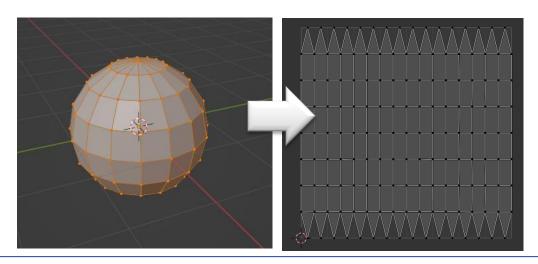


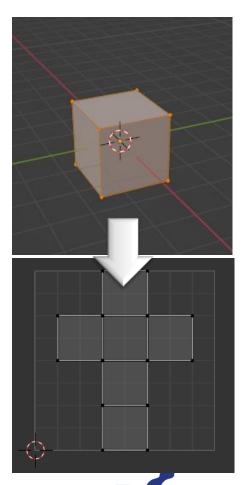
Fonte: Domestika

#### **MAPEAMENTO UV EM MODELOS 3D**

### Mapeamento UV em Modelos 3D

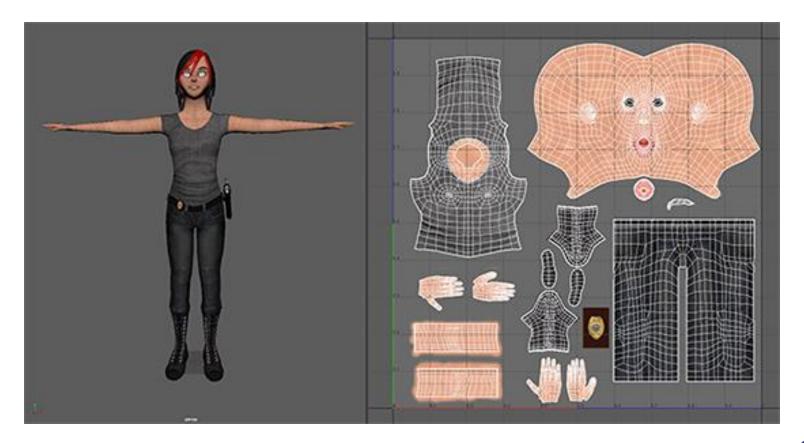
- Requer algumas etapas:
  - Recorte da malha, se esta for fechada
  - Abertura a partir dos recortes e projeção







### Atlas de Textura





# Objetos com mais de um mapa



21

Nossa sala de aula é o mundo.

### **OPENGL & TEXTURAS - BÁSICO**



- Função ou método que recebe o caminho do arquivo de textura e retorna o ID da textura
  - Primeiro, gera d ID de textura

```
// Gera o identificador da textura na memória
glGenTextures(1, &texID);
glBindTexture(GL_TEXTURE_2D, texID);
```

Depois, ajusta-se os parâmetros de wrapping e filtering

```
glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_WRAP_S, GL_REPEAT);
glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_WRAP_T, GL_REPEAT);
glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_MIN_FILTER, GL_LINEAR);
glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_MAG_FILTER, GL_LINEAR);
```

 Agora fazemos o carregamento do arquivo de imagem, utilizando uma biblioteca auxiliar

```
int width, height, nrChannels;
unsigned char *data = stbi_load(filename.c_str(), &width, &height, &nrChannels, 0);
```

OBS.: Estamos usando a biblioteca stb\_image: <a href="https://github.com/nothings/stb">https://github.com/nothings/stb</a> Podemos diretamente adicionar o arquivo .h e .cpp em nosso código



 Por último, mandamos os dados para OpenGL armazenar a textura na memória

```
if (data)
{
    if (nrChannels == 3) //jpg, bmp
    {
        glTexImage2D(GL_TEXTURE_2D, 0, GL_RGB, width, height, 0, GL_RGB, GL_UNSIGNED_BYTE,
data);
    }
    else //png
    {
        glTexImage2D(GL_TEXTURE_2D, 0, GL_RGBA, width, height, 0, GL_RGBA, GL_UNSIGNED_BYTE,
data);
    }
    glGenerateMipmap(GL_TEXTURE_2D);
}
else
{
    std::cout << "Failed to load texture" << std::endl;
}</pre>
```

26

 Boas práticas: liberar a memória do buffer e desconectar o ID ("unbind")

```
stbi_image_free(data);
glBindTexture(GL_TEXTURE_2D, 0);
```

 Não precisa ser dentro do método, mas na inicialização é necessário ativar o buffer de textura da OpenGL:

```
glActiveTexture(GL_TEXTURE0);
```



 Sobre as unidades de textura: devem ser habilitadas antes de conectá-las (bind) corretamente antes de fazer a chamada de desenho

```
glActiveTexture(GL_TEXTURE0);
glBindTexture(GL TEXTURE 2D, textID1);
glActiveTexture(GL_TEXTURE1);
glBindTexture(GL_TEXTURE_2D, textID2);
glBindVertexArray(VAO);
glDrawElements(GL_TRIANGLES, 6, GL_UNSIGNED_INT, 0);
```

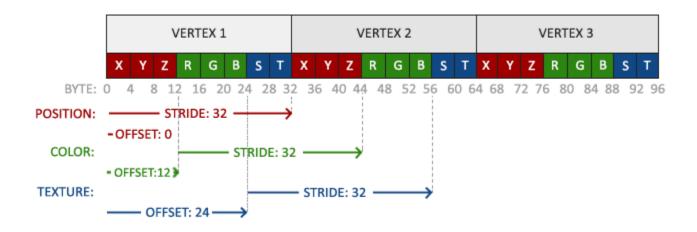
#### E os buffers?

 Temos agora mais um atributo para os vértices!

29

#### E os buffers?

 Temos agora mais um atributo para os vértices!



#### E os buffers?

 Temos agora mais um atributo para os vértices!

```
glGenVertexArrays(1, &VAO); glGenBuffers(1, &VBO); glGenBuffers(1, &EBO);
glBindVertexArray(VAO);
glBindBuffer(GL ARRAY BUFFER, VBO);
glBufferData(GL ARRAY BUFFER, sizeof(vertices), vertices, GL STATIC DRAW);
glBindBuffer(GL ELEMENT ARRAY BUFFER, EBO);
glBufferData(GL ELEMENT ARRAY BUFFER, sizeof(indices), indices, GL STATIC DRAW);
// position attribute
glVertexAttribPointer(∅, 3, GL FLOAT, GL FALSE, 8 * sizeof(float), (void*)∅);
glEnableVertexAttribArray(0);
// color attribute
glVertexAttribPointer(1, 3, GL_FLOAT, GL_FALSE, 8 * sizeof(float), (void*)(3 * sizeof(float)));
glEnableVertexAttribArray(1);
// texture coord attribute
glVertexAttribPointer(2, 2, GL_FLOAT, GL_FALSE, 8 * sizeof(float), (void*)(6 * sizeof(float)));
glEnableVertexAttribArray(2);
```



# E no(s) shader(s)?

Vertex shader

Por que mantivemos o atributo cor? Veremos na aula:)

```
#version 450 core
layout (location = 0) in vec3 position;
layout (location = 1) in vec3 color;
layout (location = 2) in vec2 tex coord;
out vec4 vertexColor;
out vec2 texCoord;
uniform mat4 model;
uniform mat4 projection;
void main()
    gl Position = projection * model * vec4(position, 1.0f);
    vertexColor = vec4(color,1.0);
    texCoord = vec2(tex coord.x, tex coord.y);
```

# E no(s) shader(s)?

Fragment Shader

Por que mantivemos o atributo cor? Veremos na aula;)

```
#version 450 core
in vec3 vertexColor;
in vec2/texCoord;
out vec4 color;
// pixels da textura
uniform sampler2D tex buffer;
void main()
             texture<mark>(tex_buffer</mark>, texCoord);
    color =
```



#### Finalizando...

• Não esquecer de chamar o método para carregar a imagem 🙂

```
GLuint texID = loadTexture("./textures/mario.png");
```

 Não esquecer de especificar a variável uniform que vai conter os dados da textura no fragment shader

```
glUniform1i(glGetUniformLocation(shader.ID, "tex_buffer"), 0);
```

Antes da drawcall:

```
glActiveTexture(GL_TEXTURE0);
glBindTexture(GL_TEXTURE_2D, texID);

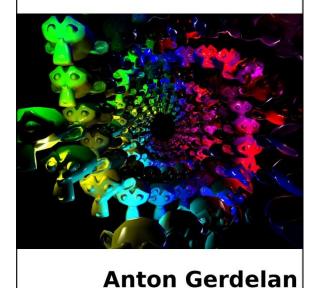
glBindVertexArray(VAO);
glDrawElements(GL_TRIANGLES, 6, GL_UNSIGNED_INT, 0);
glBindVertexArray(0);
```

#### Referências

- Slides sobre CG dos professores passados: Christian Hofsetz, Cristiano Franco, Marcelo Walter, Soraia Musse, Leandro Tonietto e Rafael Hocevar
- https://learnopengl.com/Gettingstarted/Textures

#### Referências

#### Anton's OpenGL 4 **Tutorials**



Ebook para Kindle

Muitos materiais online disponíveis em:

http://antongerdelan.net/opengl/

